

TELEFONIA

Brasília dispõe do melhor serviço

Entre os pioneiros que chegaram a Brasília, no ano de 1956, um pequeno grupo se destacou, exatamente porque não vinha para construir, mas para deixar marcas concretas de seu trabalho, no chão da cidade que surgiu. Eles eram os pioneiros das telecomunicações, com a responsabilidade de manter aqueles que construíram a cidade, ligados ao resto do Brasil.

Um precário sistema SSB foi que, a princípio, manteve as comunicações entre Brasília e o Rio de Janeiro. Ele era constituído basicamente do zero, em matéria de tecnologia de comunicações. mesmo assim, foi a partir dai que institucionalizou-se o serviço das Telecomunicações na nova capital, isto é, através a criação da Divisão de Redes Elétricas e Telefônicas da Novacap, "constituída no embrião da Telebrasília, que viria a transformar-se numa das maiores empresas do Distrito Federal, a sétima do setor de Telecomunicações e uma das cem maiores do país".

Posteriormente, assumindo uma estrutura mais condizente com o seu crescimento e com a necessidade de prestar um bom serviço telefônico à Capital Federal, surgiu o DTU, seguido da COTELB — Companhia de Telecomunicações do Distrito Federal — empresa de economia mista, criada por força da reestruturação administrativa do Distrito Federal, quando a cidade passou a ter um governo em lugar de uma Prefeitura.

Finalmente, em 1974, em consequência das modificações introduzidas na estrutura das telecomunicações brasileiras, a COTELB se transformou em Telecomunicações de Brasília S/A — Telebrasília — desvinculando-se do GDF, passando para o controle acionário da Telebrás.

Após fornecer todos esses dados, o presidente da Telebrasília, Danton Eiffler Nogueira, observou que profundas modificações foram introduzidas na vida da empresa mas que, porém, isto jamais influiu na vocação histórica que ela se propôs a cumprir, "bem servir a Brasília, assumindo parcela do espírito de pioneirismo que sempre destacou aqueles que com ela iniciaram a jornada do Brasil do futuro".

Evolução

Quanto à evolução do sistema telefônico, Danton Nogueira lembrou que, logo no inicio da implantação de Brasília, as construtoras passaram a exigir que comunicações telefônicas fossem colocadas ao seu inteiro dispor e assim, foi instalada uma primeira rede com uma Central Telefônica e 200 terminais.

Posteriormente, prosseguiu ele, 5.000 terminais viriam a ser instalados, com uma Central Telefônica, ainda hoje localizada na SQS 407. Ao encerrar o ano de 1980, a Telebrasília já contava com 209.280 telefones e 27 centrais, espalhadas pelo Plano Piloto e pelas 8 cidades-satélites, dos quais, conforme acentuou, podem ser acrescidos os 7.060 telefones existentes em Minas Gerais e Goiás. Quanto ao futuro, o presidente da Telebrasília espera que para manter, pelo menos, a mesma densidade telefônica de hoje, a empresa alcance 400.000 telefones, em 1990 e 900.000 no ano 2.000.

Logo em seguida, ele explicou que um dos indicadores para avaliação do desenvolvimento de uma cidade ou de um país, é a relação dos números de telefones existentes para cada 100 habitantes, isto é, a densidade telefônica. De acordo com o quadro que apresentou, a densidade no Brasil é de sete telefones para cada 100 habitantes enquanto que, em São Paulo, é de 17 para 100.

Ele complementou a explicação, analisando um segundo quadro cujos dados atribuem ao Plano Piloto a maior densidade de telefones. Em sua opinião, é porque nele se concentram os telefones do governo, das autarquias, das empresas de economia mista, de entidades privadas, etc. Quanto à Ceilândia, que apresenta o índice mais baixo, alegou que é por se tratar do núcleo populacional mais baixo e com o crescimento mais acelerado. "Esta situação é objeto de estudos permanentes e pretendemos contorná-la, pelo menos, parcialmente, tão logo sejam reduzidas as restrições aos investimentos".

GARANTIU

Revelou ainda, que faz parte também desse atendimento a instalação de TP's - orelhões - e de linhas partilhadas, isto é, dois telefones distintos, ligados a uma linha telefônica. Através de quadros comparativos Danton Nogueira mostra que em 1977 o número de TP's, ou de orelhões, era 4.77, em 1978 passou para 5.76 em 79 para 9.96 e finalmente em 1980 o total foi acrescido para 1.991.

ATENDIMENTO

Até 1975, conforme especificou o presidente da empresa, a missão principal da Telebrasília era a de atender exclusivamente o Distrito Federal. Explicou que diversas foram as razões que influiram na decisão da Telemig e da Telegoiás para que firmassem, em 1975, convênios com a Telebrasília, no sentido de algumas localidades dentro dos limites mineiro e goiano, passassem para área de atuação da Telebrasília. "Estava, assim, formado o denominado 'interior' da empresa que compreende diversos municípios — todos



Edifício-sede da Telebrasília

incluídos na área de influência do Distrito Federal.

Em termos numéricos, Danton informou que a área de atendimento passou de 5.771 km², para 134.483 km². E, fez ainda uma comparação com a área de atuação de outras empresas telefônicas. Segundo ele a Telebrasília representa, três vezes a do Rio de Janeiro, duas vezes a do Rio Grande do Norte, cinco vezes a de Alagoas e 1.5 vez a de Pernambuco.

"O significado do fato para a região é incomensurável, acen-tuou, visto que o telefone se constitui num importantíssimo item de infra-estrutura para que a po-pulação cada vez mais se liberte de condições de atraso, que são histó-ricas". Ele fez questão de ressaltar que toda essa região é polarizada por Brasília, devido a sua proximidade com esta metrópole, bem mais do que pelas próprias capitais de cada Estado.

CIDADES CIRCUNVIZINHAS

"Cidades circunvizinhas" é a denominação usada por Danton Nogueira, para distinguir as re-giões que nos últimos 3 ou 4 anos, surgiram no município de Lui-zânia, nas proximidades da divisa com o Distrito Federal. Estão, por-tanto, incluídas neste caso, a Cidade Ocidental, o Valparaíso e o Novo Gama.

Conforme revelou, estas cidades têm merecido atenção toda especial por parte da Diretoria, pois os in vestimentos são altíssimos, e, de antemão, considerados como deficitários. Já foram implantados postos de serviço nestas localida-des e o previsto para o corrente ano, é se ativar os sistemas de-finitivos em Cidade Ocidental e Novo Gama e, no ano que vem, em Valparaíso.

Acreditando ser desnecessário enfocar a relevante importância do sistema telefônico da Telebrasília, contudo, Danton Eiffler dá um destaque todo o especial no que diz respeito à Central Telefônica Centro. Disse tratar-se de uma Central com quatro estações locais e com mais de 40 mil terminais, incluindo também, Centrais de interligação para as chamadas locais de Ser-viços Especiais, e DDR. Além des-tas, prosseguiu, comporta ainda o Centro de Transmissão, os

Nogueira admitiu, no entanto, que alguns entraves no processo de desenvolvimento atrasaram sua entrada em operação. Porém, garantiu que há grande expectativa para que já no próximo mês de maio, se disponha da primeira unidade para os testes de campo e dentro das especificações previstas para entrar em operação experi-mental de campo.

COMUNIDADE

Danton Nogueira não esqueceu de mencionar a intensa participação da empresa na comuni-dade, não só de forma direta pelos serviços que presta, mas também indiretamente pelos benefícios resultantes de sua atuação fora do aspecto estrita-mente operacional. Citou para exemplificar, o caso de sua parti-cipação na vida de quase 2.600 empregados que congregam uma comunidade com aproximadamen-te 15 mil pessoas. "A família da Telebrasília".

Sem paternalismos ou van-tagens especiais, incompatíveis com sua condição de empresa, afirmou Danton que a Telebrasília procura oferecer a seus empregados e dependentes, benefícios diretos e indiretos que estimulem sua participação na vida da em-presa em termos de produtividade, retidão profissional e permanente entrosamento com os seus obje-tivos, o que, em outras palavras significa "vestir a camisa".

Fora deste enfoque, o presiden-te da empresa procurou demonstrar que ela está sempre disposta a participar e a integrar-se em todas as realizações comunitárias, "pois está consciente de que, agindo assim, estará completando a qua-lidade de sua atuação precípua, que, por sua natureza, ela é obri-gada a oferecer. Infelizmente, continuou, por força da conjuntura econômica que atravessa o país, a Empresa teve que reduzir seus in-vestimentos e, num esquema de prioridades, foi compelida a optar por gastos em setores mais ren-táveis".

No entanto, assegurou em seguida, que todos os esforços es-tão sendo desenvolvidos para adaptação da Empresa a essa realidade conjuntural do que, cer-tamente, resultará nos próximos exercícios, uma retomada do ritmo de crescimento alcançado até o final de 79, quanto reduziu tal ritmo.

Quanto ao razoável número de pendências de pedidos de trans-ferência e instalação de novos telefones, ele reconheceu que esta é uma limitação da qualidade de ser-viço mas que está procurando por todos os meios de seu alcance, con-tornar a situação. E, para não criar outros semelhantes, revelou que a Telebrasília parou a comercializa-ção de telefones em áreas onde a previsão de atendimento não está perfeitamente definida.

FUTURO

"Ainda que as previsões do futuro estejam mascaradas pelas dificuldades conjunturais do presente, que mencionei à pouco, a expectativa geral da diretoria e de todos os funcionários, é a de que ele será brilhante. Neste aspecto, o futuro da Empresa deverá trilhar os passos da cidade à qual serve, visto que, temos convicção de que estas dificuldades são passagei-ras".

Quanto as metas da Empresa, como disse anteriormente o pre-sidente, destaca-se a ampliação do serviço telefônico de forma que, pelo menos no ano 2000, Brasília disponha de 900 mil telefones, o que representa em vinte anos, um crescimento de 350%. O mínimo para que seja mantida a densidade telefônica de 16,8 telefones para cada 100 habitantes existentes hoje.

Por outro lado, a Empresa procura incrementar sua atuação oferecendo novos serviços verti-ciais. Neles estão incluídos, o correio eletrônico, o video-texto, o video-fone, busca pessoais mais avançadas, comunicações mais abrangentes, etc. Deverá ainda, fornecer meios para que sejam im-plantados serviços como, computa-ção de dados em pacotes, video-conferências, terminais de dados diversos, jornal doméstico em video, computador domésticos, televisão individual com pro-gramas personalizados, etc.

Danton acredita que para muitos isto possa parecer ficção, mas trata-se, segundo ele, de uma tendência irreversível para a qual a Empresa está se preparando, não só porque isto faz parte de suas obrigações operacionais mas, tam-bém, pelo fato de que ela, certa-mente, sofrerá pressões de seus usuários neste sentido.

Fora dos novos serviços, es-clareceu que permanece o propósito de aprimorar cada vez mais a qualidade daqueles já propor-cionados, de modo a atender justos anseios da comunidade que deseja que Brasília propicie de fato as condições alongadas pelos seus criadores e incentivadores. "Os criadores incentivadores da cidade do futuro, da capital da esperança, do espelho do mundo".

Para finalizar, Danton Nogueira disse que «é com estas determi-nações, que são quase místicas, para a comunidade brasiliense, na qual a Telebrasília está integranda, que ela vê passar os 21 anos desta cidade acolhedora e olhando para o passado difícil e desbravador, se fixa num presente ativo, para fixar-se num futuro que certa-mente será cheio de realizações».



Painel solar que alimenta o Posto Telefônico de São Gabriel (GO)